



EDITORIAL

Com este novo número a **OKARA: Geografia em Debate** comemora três anos de existência. Até aqui, a equipe editorial manteve o seu compromisso com a comunidade acadêmica do Programa de Pós-Graduação em Geografia/CCEN/UFPB e com os nossos colaboradores e leitores mundo afora, confiante de divulgar pesquisas críticas e de excelente qualidade, apostando em jovens autores. Assim, tanto no conteúdo como no jeito de produzir a revista, mantemos os objetivos definidos em 2007, sendo com muita satisfação que compartilhamos com todos os nossos leitores(as) mais um volume diversificado e plural.

Na já consolidada seção de *Artigos Científicos* são apresentados cinco trabalhos resultantes de pesquisas acadêmicas em diferentes níveis. Marcos Esdras Leite, da Universidade Estadual de Montes Claros – UNIMONTES em Minas Gerais, examina novas abordagens de caráter interdisciplinar na Geografia, mediante técnicas de Geoprocessamento. Para o autor, este instrumento auxilia na compreensão dos fenômenos geográficos, possibilitando maior confiabilidade e precisão de informações no seu entendimento. No texto de Juliana Rayssa Silva Costa, Iron de Medeiros Bezerra e Fernando Moreira da Silva, da Universidade Federal de Rio Grande do Norte, o conforto térmico nos municípios de Natal e Ceará-Mirim, ambos no Rio Grande do Norte, é foco de análise. Os resultados iniciais da pesquisa mostram que o método termo-físico de Thom-ITU é o mais adequado, predominando os itens: pouco desconforto e confortável.

As áreas de preservação permanente (APP) são discutidas por Luis Fabian de Freitas Bittencourt e Getulio Teixeira Batista, da Universidade de Taubaté – UNITAU, no Estado de São Paulo. A pesquisa realizada em áreas de mata ciliar do Rio Paraíba do Sul no município de Caçapava revela que a intervenção humana, em forma de investimentos de alto poder aquisitivo vinculados a atividades de mineração, pecuária, agricultura e construções para especulação imobiliária, é o principal fator de degradação da APP em estudo.

Dois autores da Universidade Federal da Paraíba, Ivan Targino Moreira e Edson Ramos de Medeiros, nos trazem o debate sobre as perspectivas dos jovens no espaço rural e o processo migratório na procura por melhores condições de vida a partir da realidade vivenciada no município de Cacimba de Dentro.

Finalmente nesta seção, Mara Edilara Batista de Oliveira e María Franco García, debruçam-se sobre a realidade vivida pelas famílias de trabalhadores rurais sem terra no estado da Paraíba na luta pela Reforma Agrária e pelo acesso a uma educação, e uma escola, de qualidade no espaço rural. A pesquisa constata que o acesso à escola no campo, junto à garantia de uma educação contextualizada e de qualidade nas áreas de Reforma Agrária, constituem verdadeiros desafios para



além da conquista da terra, entretanto fundamentais na luta pela permanência nela.

Na seção *Tópicos Okara* deste volume, é resgatada a problemática do gerenciamento inadequado de resíduos sólidos urbanos na comunidade do Prado, no bairro de Catolé, município de Campina Grande na Paraíba. O estudo mostra como, apesar de haver uma coleta de lixo regular, os moradores continuam dispondo seus resíduos inadequadamente, atitude, segundo o autor, intimamente ligada com a falta de educação quanto às questões ambientais.

Dando continuidade à socialização das *Dissertações Defendidas* no PPGG, o Mestre em Geografia, Altamar de Figueirêdo Bustorff Quintão, apresenta o resumo do seu trabalho de dissertação intitulado “A GEOGRAFIA NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS TRABALHADORES EM MAMANGUAPE: percurso histórico e práticas atuais”, e a Mestre em Geografia Juliana Nóbrega de Almeida, encerra este número apresentando um resumo do trabalho intitulado “UM OLHAR SOBRE A EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS NO BAIRRO DE BODOCONGÓ EM CAMPINA GRANDE-PB”.

Esperamos que os leitores(as) da **OKARA: Geografia em Debate** desculpem o nosso atraso e tenham uma ótima leitura.

Maria Franco
Editora-chefe